

DOM HELDER CAMARA: PIONEIRO DE UMA NOVA IGREJA NO BRASIL

Maria Clara Lucchetti Bingemer

(21/3/2002)

A Ação Católica introduziu na organização eclesial uma nova divisão: as formas especializadas, ou seja, a operária, a estudantil, a universitária, os meios independentes. Isso dividia o laicato brasileiro, acompanhado e sob a orientação de seus pastores segundo suas características e seu contexto. A Ação Católica introduziu e canonizou também um método: o método ver-julgar-agir, da Juventude Operária Católica (JOC) que introduzia toda uma maneira diferente de compreender a pedagogia da educação da Fé. Ainda que restrito inicialmente ao meio operário, a simplicidade do método e sua facilidade operacional, integrando a fé e a vida fizeram dele o embrião de todo processo futuro de planejamento pastoral.

Dom Helder e a ação católica

Dom Helder, atuante e apóstolo da Ação Católica, absorveu e assimilou a grande novidade pastoral que esta trazia e acreditou que os bispos necessitavam organizar-se colegialmente para poder servir melhor. Esta é a verdadeira e espiritual gênese da fundação da CNBB. Na esteira desses fatos e vários anos mais tarde, acontecia em Roma o grande evento eclesial do Concílio Vaticano II. O Concílio estimulou a reestruturação da CNBB, fundada numa forte perspectiva de promover a efetiva colegialidade entre os bispos. Havia um grande esforço para começar a colocar em prática os ensinamentos do Concílio. A Assembléia Geral da Conferência realizada em Roma em 1964 assumiu o Planejamento Pastoral como instrumento de renovação da Igreja no Brasil. O processo deste planejamento guarda as intuições básicas da herança metodológica da Ação Católica e torna-se o principal instrumento de aplicação dos princípios renovadores do Concílio Vaticano II.

Ver-julgar-agir

Dali em diante, ao se fazer e se falar sobre pastoral na Igreja do Brasil e na América Latina (a Conferência de Medellín aconteceu em 1968, portanto quatro anos depois) sempre se lançaria mão do método da Ação Católica: ver-julgar-agir, que permanece até hoje como um marco de balizamento a fim de fazer a ação fluir, ajudada pela reflexão e a oração. Ao longo de todos estes anos (quase cinquenta) de existência e atividade, a CNBB tem conservado, na sua integralidade o espírito que a animava na sua fundação, espírito este muito próprio do seu fundador, Dom Helder Câmara. Em primeiro lugar, a CNBB tem sido um lugar privilegiado de exercício da identidade e do testemunho da colegialidade episcopal e pastoral. A necessidade e a positividade de pensar, refletir e atuar colegialmente, em fecunda fraternidade, tem sido uma marca da conferência brasileira e tem projetado a mesma a nível internacional. Além disso, a característica principal da instituição CNBB em seu agir e atuar tem sido o serviço à comunhão e participação de todos, face aos desafios da realidade do contexto histórico, atenta aos sinais que surgem da sociedade brasileira. Nesses dias em que se inicia, em Itaici, a 39a. assembléia desta Conferência que

tanto significou na história do Brasil, certamente este espírito das origens e sobretudo a inspiração do fundador, Dom Helder Câmara, se farão sentir ajudando aos bispos ali reunidos a serem fiéis às inspirações do Espírito Santo quando discutem coisas tão importantes para o futuro do país e da Igreja no país. Em meio às grandes discussões sobre problemas nacionais e internacionais, reflexões teológicas de alto nível, os novos estatutos que regerão a marcha da Conferência daqui para a frente, certamente o mais significativo que se poderá sentir é a atitude de serviço, humilde e desprendido, que caracterizará a atitude dos bispos reunidos em Assembléia. É aí que se fará sentir o mesmo espírito que preside a Conferência desde seus inícios, o grande valor a ser defendido, promovido e continuado, como garantia da presença evangelizadora da Igreja e da CNBB face aos novos desafios. Neste milênio e neste século que começam, a CNBB inicia um novo ciclo. E este novo ciclo requer lucidez e coragem para que não se percam conquistas importantes que fizeram história e ampliaram espaços para a presença do Reino de Deus entre nós. Certamente Dom Helder Câmara, desde onde está e nos vê, estará intercedendo com carinho por todos os que, em Itaici, traçarão os novos rumos da Igreja no Brasil.